

Recomendação nº 036/01 (PPM)

Nova Versão



RECOMENDAÇÃO

“Por uma Mobilidade mais ativa”

| |
|---|
| AML |
| ENT/2642/AML/22 06/10/2022 15:32:06 2353/AML/22 |

A responsabilidade pela organização do sistema de transportes, como uma indústria em rede e complexa, depende do estudo atual e permanente de múltiplos fatores, como o padrão de deslocações e consumo humanos, a sua organização produtiva e a disponibilidade de infraestruturas, veículos, equipamentos, aplicações e instrumentos operacionais. Fatores em constante mutação, que permitam a deslocação de pessoas e mercadorias, de forma eficiente e sustentável.

Lisboa tem-se assumido como uma cidade de proximidade, onde se privilegiam as deslocações multimodais, combinando transportes públicos e deslocações mais curtas de forma sustentável e ambientalmente responsável, a pé ou de bicicleta, existindo uma rede de infraestruturas adequada e em crescimento, como ciclovias com uma vasta extensão e usabilidade, serviços e programas ajustados, como sendo o acesso a transportes públicos baratos ou gratuitos, fiáveis e de qualidade.

A questão da necessidade de descarbonizar as cidades tem sido uma preocupação dos municípios do país (e do mundo), criando, potenciando e promovendo soluções mais sustentáveis de mobilidade para os seus cidadãos, como as bicicletas partilhadas, trotinetas, aplicações de *carsharing*, entre outras, estimulando, assim, o transporte não motorizado, colocando a cidade de Lisboa na rota dos locais com maior aposta na mobilidade ativa e consciente.

A adoção de um preço único através do Passe Navegante para a AML (Área Metropolitana de Lisboa) revelou ser um importante incentivo para a redução da circulação de veículos a motor nos meios urbanos.

Verificou-se, mais recentemente, que, em Lisboa, a promessa do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas, se tornou uma realidade, através da gratuidade dos transportes para residentes com idade igual ou superior a 65 anos, jovens entre os 13 e os 23 anos, estudantes do ensino superior até aos 23 anos, dos cursos de Medicina e Arquitetura até aos 24 anos. Medida implementada e acolhida com especial entusiasmo pela população, denotando a pertinência da mesma e a necessidade de continuar a promover este tipo de medidas.

Neste quadro de intervenção, o Município de Lisboa - como assumiu nos seus documentos estratégicos - implementou as referidas medidas, tendo em vista a efetiva

criação e execução de uma política de mobilidade coletiva, alicerçada em melhores transportes públicos e de mobilidade ativa, nomeadamente pedonal e ciclável.

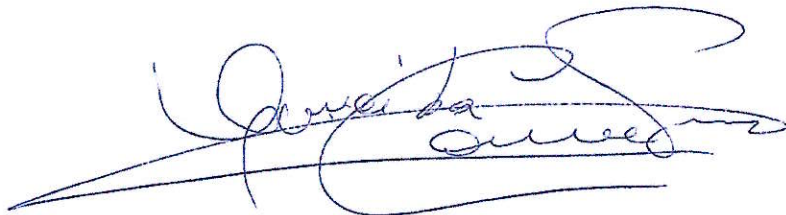
O âmbito destas intervenções, que já se iniciaram, deve continuar no mesmo sentido, melhorando as respostas atuais aos problemas já atenuados e contribuindo para a melhoria da qualidade de circulação, ambiental e de saúde pública na cidade de Lisboa. Pelo que, inquestionavelmente, o investimento em acessibilidades e infraestruturas de mobilidade urbana, deverá encabeçar a lista de prioridades do poder autárquico e público.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico (PPM) propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião extraordinária de 11 de outubro de 2022, delibere recomendar à CML:

- 1- Melhorar a rede de conexão e ligação entre as diversas opções de transportes públicos com o aumento de frequência de determinadas carreiras, bem como o alargamento do horário noturno e fim de semana;
- 2- Além da gratuitidade da Rede Gira para residentes em Lisboa no Passe Navegante, propõe-se o seu alargamento à escala metropolitana e não unicamente à escala da cidade de Lisboa, passando a abranger os utilizadores do Passe Navegante Metropolitano ativo;
- 3- Uma maior distribuição geográfica de ciclovias e respetiva expansão de infraestruturas para bicicletas;
- 4- A necessidade de administrar o estacionamento em espaço público, de forma a evitar a desorganização e degradação, requerem soluções que apostem na qualidade de ordenamento do mesmo. Equacionar para além dos Biciparks, programa lançado pela CML (EMEL), estacionamento seguro para bicicletas em locais que melhor sirvam os seus utilizadores, incluindo zonas residenciais e de serviços com a instalação de cacifos para bicicletas, evitando também o furto e vandalismo, sendo que este tipo de equipamento representa cada vez mais uma prioridade nas cidades do futuro.

Lisboa, 28 de setembro de 2022

O Deputado Municipal

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Gonçalo da Câmara Pereira', with a long horizontal flourish extending to the left.

Gonçalo da Câmara Pereira